



ARCABOUÇO TEÓRICO-PRÁTICO EM TECNOLOGIAS ASSISTIVAS APLICADA À INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM AUTISMO NO ENSINO SUPERIOR

Diana Griebeler Rocha, Adriana Gomes Alves, Tainá Porto, Gabriela Correa da Silva Lima

Ciência da Computação - Metodologia e Técnicas da Computação

O aumento significativo no número de diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA) nas últimas décadas tem levado a um crescente interesse em entender as experiências dos autistas, especialmente no ambiente universitário. Este transtorno é caracterizado por desafios na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. Há dúvidas sobre a prevalência real do TEA e sobre a eficácia das ferramentas de apoio disponíveis nas universidades. O projeto de pesquisa abordou essas questões em três planos de estudo. O primeiro trata de revisão de literatura que analisou estudos referentes a ferramentas de suporte destinadas a alunos autistas no ensino superior, desenvolvidas por meio de design participativo, pois considera-se essa a abordagem mais promissora no desenvolvimento de software. Foram analisados artigos encontrados por meio da pesquisa integrada da Univali, nos idiomas português, inglês e espanhol. Após os critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 11 artigos com tema similar ao proposto e seus dados foram catalogados em uma tabela. Dentre os resultados, destacam-se as dificuldades do processo de inclusão no ES, principalmente relacionadas à diversidade de público dentro do espectro autista e da necessidade de abordagens particulares para cada indivíduo. As considerações finais e produtos desenvolvidos também apresentaram aspectos em comum, em especial tratando-se do sucesso no uso de tecnologias interativas e da necessidade de maiores estudos na área. Majoritariamente, os artigos destacaram como processo efetivo o uso de atividades variadas durante o design participativo, permitindo maior acesso para autistas com necessidades ou preferências diversificadas. Uma sugestão foi a utilização de interface virtual por meio da qual os estudantes possam interagir por meio de avatares e que conte com visual intuitivo e simples. Além disso, considera-se essencial a participação dos alunos autistas em todas as etapas do projeto, desde a concepção até o desenvolvimento de protótipo e testagem, a fim de garantir um produto adequado a suas necessidades. O segundo estudo tratou do levantamento de dados por meio de entrevista com oito acadêmicos autistas, identificando suas dificuldades, interesses, pontos positivos e negativos. Os resultados mostram que os alunos enfrentam dificuldades em seus processos adaptativos em decorrência da ausência de rotinas nas avaliações, trabalhos em grupos, provas, pouco diálogos com serviço de apoio da universidade. O terceiro estudo objetivou a avaliação heurística do aplicativo móvel "Mirodi", que visa auxiliar a organização da vida acadêmica de jovens universitários com TEA. A partir da revisão da literatura, foram observadas algumas características fundamentais no processo de criação da interface, notadamente aqueles apresentados pelo COGA (Cognitive and learning disabilities Accessibility task force) e GAIA (Guia de Acessibilidade de Interface Web focados em aspectos do Autismo). Esses estudos nortearam a avaliação heurística que mapeou defeitos de acessibilidade, como o uso de



cores, em especial ao contraste entre texto e botões para facilitar a leitura, o que revelou alguns parâmetros a serem melhorados no app. O estudo desta forma buscou contribuir para a área de acessibilidade para pessoas dentro do espectro autista, enfatizando a aplicação de recomendações no desenvolvimento de aplicativos acessíveis, ampliando as possibilidades de uso para uma ampla gama de pessoas. As pesquisas serviram de subsídios para a criação de um aplicativo móvel para integração de acadêmicos, nominado Becca.

Palavras-chave: Acessibilidade; design participativo; ensino superior

Apoio: FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação no Estado de Santa Catarina; Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI